



## DO BRAZIL.

Terça feira 10. de Setembro de 1811.

Fallai em tudo verdades.

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

HESPAÑIA A Tarragona 12 de Maio.

COMO esta noticia tem connexão com a tomada de *Flgueiras*, e as outras vantagens dos *Hespanhoes* no Principado da *Catalunha*, julgamos a proposito dalla para que se faça mais crível toda a gloriosa superioridade, que se attribue aos Patriotas naquelle ponto da Peninsula.

*Extracto da acção de Perelló.*

Sabendo o Commandante General do Principado que os inimigos se achavão postados no *Perelló*, e *Venda do Platé*, cobrindo o primeiro ponto com 200 homens, e o segundo com huns 400, mandou sahir a 28 do passado da *Villa de Réus*, para os attacar, huma Divisão commandada pelo Marechal de Campo *D. João Courten*, em numero de 400 infantes, e 250 cavallos.

Estas forças pernoutarão a 2 do corrente no *Plá de Burgi*, e a 3 se dirigirão sobre os referidos pontos occupados pelo inimigo, para formalisar o seu ataque. Neste mesmo dia mandou o General em Chefe ao Brigadeiro *D. João Martins* que se adiantasse sobre o *Coll de Balagner*, com o fim de enfiar a guarnição do forte, e impedir que soccorresse os de *Perelló*, e *Platé* obrigando-a a disparar alguns tiros de peça, pelos quaes conhecesse o General *Courten*, que estava empenhada, e continuasse com maior descombarço o seu ataque, seguro de que as forças inimigas, contra que combatia, não podião esperar soccorro de *Balagner*. O Commandante General se pôz á testa desta secção. Empreheo-se o ataque falso contra o dito *Castello*, e as tropas permanecerão em posição até ás 4 da tarde, hora em que se calculava teria já concluido o seu ataque o General *Courten*, e então se retirarão para *Gambriels*, e no dia seguinte para *Tarragona*.

O mencionado General *Courten* no officio, que dirigio ao Commandante em Chefe, lhe communicou que não obstante ter retardado a sua marcha a má qualidade do terreno, e não ter podido chegar a *Perelló* tanto a tempo, como tinha premeditado, por cujo motivo, sabendo-o os inimigos, segundo as informações, que teve, se acharão já prevenidos para o receber em

maior número, do que se havia dito: logo que se apresentáram as nossas avançadas, e partidas de reconhecimento, empenharão os de *Platé* em hum vivo fogo obrigando-os a ceder o terreno, e retroceder sobre os que em seu auxilio vinhão do *Perelló*, deixando na retirada bastantes mortos, sem contar os muitos feridos, que as bestas, que levavão de prevenção, lhes proporcionarão não deixar em nosso poder. Verificada a sua reunião junto daquelle ponto, quiz sustentar o inimigo o seu ataque muito mais obstinado, apoiando-se por de traz do Povo; porem os nossos Soldados impacientes pela decisão do combate, se arrojáram sobre elle com o seu costumado denôdo á baioneta, desalojando-o da sua forte posição. Não obstante isso o inimigo procurou refazer-se, e continuou a sua retirada com alguma ordem, disputando o terreno ás nossas tropas: isto fez mais sanguinosa a acção, e que fosse deixando por todas as partes o campo cuberto de cadaveres, desde os pontos de *Platé*, e *Perelló*, em cuja posição foi reforçado por huma divisão auxiliar, que sahio a sustentallos da Praça de *Tortosa*; com cujo reforço, confiado na sua superioridade de numero se manteve em posição. Porem tendo já conseguido o seu objecto as nossas tropas, emprehenderão a sua retirada com a maior ordem sem ser nella incommodadas, por se não ter o inimigo determinado a carregallas, vendo a disciplina, ordem, e sangue frio, com que manobravão, não tendo por tanto mais perda, do que a soffrida no ataque. A do inimigo foi de mais de 300 mortos, e segundo a declaração formal de duas pessoas fidedignas de *Tortosa*, e que se achavão na Praça no dia 3, sobera a 500 os feridos, que teve.

Não tenho expressões bastantes ( diz o General *Courten* ) para poder manifestar a V. E. a minha satisfação, ao ver o valor, e bizarría das tropas, que tive a honra de commandar: parecia que cada hum hia á porfia a quem seria o primeiro em acommetter o inimigo: seus dignos Chefes, e Officiaes tem dado mui boas provas da honra, com que costumão portar-se (Segue-se a recommendação de alguns individuos em particular.)

L I S B O A 18 de Maio.

( Como já em hum dos nossos números antecedentes demos a noticia da evasão dos Francezes da Praça de *Almeida*, pareceo-nos conveniente noticiámos aos nossos Lectores o modo, porque elles conseguirão escapar-se )

Pelos despachos officiaes, que tivemos hontem a satisfação de communicar ao publico, se vê que foi exacta a conta, que primeiramente demos de ser a perda do Exercito alliado de 1500 homens, inclusos nestes 200 mortos: por elles não consta qual fora a perda do inimigo; mas pelo unico dado de se encontrarem só no lugar de *Fuente d'Honor* 400 mortos inimigos, isto he o duplo de todos os nossos, se póde colligir quão enorme ella deve ter sido. Todas as cartas concordão em que excedeo muito 600 homens; o numero dos seus prisioneiros foi de 700 a 800 com pouca differença, que segundo as cartas de *Celorigo* do dia 9, já tinhão chegado áquella Villa nesse dia. Agora mesmo acabamos de ver huma carta fidedigna do Quartel General de *Villar Formoso*, datada de 11, e he do teor seguinte.

O resultado das nossas operações se concluiu hoje por este lado: hontem se annunciava que *Almeida* não podia resistir nas circumstancias, em que se achava. O General *Brenier*, conhecendo que *Massena* tinha sido derrotado,

e prevendo a sorte, que o esperava, fez huma falla á guarnição, em que lhe communicava o desastroso estado, a que se vião reduzidos, e que a sua opinião era abandonar a Praça. Hontem as 11 da noite formou a guarnição, que não excedia a 120 homens, na expansão, e lhes disse que com tão pouca força nada podia obter, que em Corpo junto seriam conhecidos pelo inimigo, e que se devião retirar sem ordem, seguindo cada qual sua derrota. A Praça se achava minada, e no momento que o inimigo se retirou, acendeu o rastilho graduado em 2 horas. Os nossos piquetes encontrarão immediatamente os fugitivos, fizeram 400 prisioneiros, entre elles o Commandante da Praça, o Inspector das Revistas, hum Medico, e varios Assistentes, hum Capitão, que foi morto, e outros Officiaes, escapando o resto a favor das trevas da noite. Hoje se tem andado á caça delles, como de coelhos. Hum lanço da muralha, que olha para o *Coa*, e os lados da porta de S. Antonio ficarão inteiramente arrazados; hoje entrei por este mesmo ponto, e quando alli me achava, acabou de rebentar huma contra-mina no Armazem do Trem, a qual felizmente não fez prejuizo algum. O resto dos infelices habitantes, que estavam dentro da Praça, foram obrigados, pena de morte, a não sahirem de suas Casas, nem abrirem as janellas, por espaço de 4 dias, incluso o de hontem. A Villa nada padeceo, pois que os seus mesmos doentes aqui ficarão.

Assim estamos Senhores de *Almeida*, ou se julgue conveniente reparalla, ou fazer huma Praça da parte de cá do *Coa*; nem huma, nem outra coisa he difficil aos esforços combinados da *Inglaterra*, e de *Portugal*, mas o que he mui estimavel para nós, he estarem os inimigos fora inteiramente do territorio de *Portugal*, e não terem elles aquelle grande ponto de apoio dentro do nosso Paiz.

#### B A H I A 10 de Setembro.

Já a nossa Cidade vai tomando huma nova face. Algumas das casas, que tem reduzido as antigas sacadas com as suas gelozias á regular, e mais agradavel forma de certas varandas com gradaria de ferro, e vidraças fazem verdadeiramente o contraste com o resto, que, ainda que despojadas das rótulas, conservão a formatura anecedente. Agora he que se conhece a razão, com que certa Personagem, que hoje reina na *Europa*, depois de passear as ruas, e os suburbios da *Bahia*, disse que era semelhante a *Argel*. A Praia com effeito, ou Cidade baixa não deixava de ter o seu tanto, ou quanto de Mourisca. Ruas estreitas, e immundas; cazas hum tanto altas de 4 e 5 sobrados ou andares; as sacadas destes augmentando progressivamente, de sorte que as superiores quasi se tocavão; e tudo isto resguardado pelas, rótulas desagradaveis á vista, e incommodas á vivenda não parecião na verdade obras, nem decoração de architectos do seculo 19.º, e ainda mesmo do seculo 16.º, em que este Paiz foi descoberto. As rótulas erão antes hum vicio, do que huma commodidade: mostrallo-hemos em outra occasião.

#### Continúa a Subscrição para a Livraria.

	Entrada.	Subscrição annual.
Antonio de Birancourt Berenguer Cesar - - - - -	50\$000	10\$000.
Francisco José Lisboa - - - - -	12\$500	10\$000.

Entrada. Subscrição  
annual.

Miguel José Bernardino de Leão	20\$000	10\$000.
Bernardino Gonçalves de Sena	16\$000.	10\$000.
João Ferreira Bitancourt e Sá	12\$000	10\$000.
Manoel José d'Araujo Borges	12\$800	10\$000.
José Raimundo de Passos de Porem	12\$800	10\$000.
Henrique Garcez Pinto de Madureira	12\$000	10\$000.
Antonio da Silva Lisboa	32\$000.	10\$000.
E parte dos seus Livros.		
Florencio José de Moraes Cid	12\$000	—\$—
Paulo José de Mello Azavedo e Brito	25\$600	10\$000.
D. Braz Balthazar da Silveira	12\$800.	10\$000.
Francisco Maria Sodré Pereira	12\$800.	10\$000.
José da Costa de Carvalho	16\$000.	10\$000.
Joaquim José de Oliveira	12\$000.	10\$000.
José Cerqueira Lima	12\$000.	10\$000.
Manoel José de Carvalho	12\$000	10\$000.
Domingos Antonio Pereira Franco	12\$000	10\$000.
Joaquim José da Niva Maia	12\$000	10\$000.
Verissimo Antonio Freire de Carvalho	12\$000.	10\$000.
João José a Silva Netto	12\$000	10\$000.
Antonio Gonçalves Macieira	12\$000	10\$000.
Luiz Antonio Vianna	12\$000	10\$000.
Joaquim Francisco Ferreira	16\$000	10\$000.
Manoel Ferreira d'Araujo	12\$000.	10\$000.
Francisco Alves Guimarães	12\$000	10\$000.
Manoel da Silva Friandes	30\$000	10\$000.

Continuar-se-ha.

Entrou neste Porto

Em 5 da Ilha de S. Thomé Bergantim Adamastor, Mestre Manoel Joaquim, com 40 dias de viagem, 24 pessoas de equipagem, e Carga 201 captivos ( morrerão 53 ) De passagem Raimundo da Costa, Antonio Roberto da Silva Peixôo, o Deão da Sé da ditta Ilha de S. Thomé Venancio Monteiro de Carvalho, e José Ferreira Gomes, dono da mesma Embarcação.

### A V I S O.

Quem quizer comprar hum escravo da Costa muito são, moço, que faz todo o serviço ordinario de casa, mesa, e cosinha, e alguma cousa de çapateiro, sem vicio, nem manha procure ao Doutor Eclchior dos Reis e Mello, morador na Ladeira da Conceição da Praia desta Cidade, que declarará o motivo, e valor.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.